



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Impacto de uma Intervenção Nutricional sobre os parâmetros de glicose em transplantados renais: resultados parciais de um ensaio clínico randomizado
Autor	GABRIELA DOS SANTOS GUEDES
Orientador	GABRIELA CORREA SOUZA

Título: Impacto de uma Intervenção Nutricional sobre os parâmetros de glicose em transplantados renais: resultados parciais de um ensaio clínico randomizado

Autor: Gabriela dos Santos Guedes

Orientador: Gabriela Corrêa Souza

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O transplante renal é o tratamento que possibilita uma melhor sobrevida e qualidade de vida para pacientes com doença renal crônica em estágio avançado. Contudo, esses pacientes podem apresentar uma série de alterações metabólicas após o transplante, como a hiperglicemia e o desenvolvimento de diabetes mellitus pós-transplante. Neste contexto, intervenções dietéticas podem prevenir tais complicações.

Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção nutricional com dieta hiperproteica e de baixo índice glicêmico na glicemia de jejum e hemoglobina glicada (HbA1c) em receptores de transplante renal.

Métodos: Um ensaio clínico randomizado está sendo conduzido para comparar os efeitos de uma dieta hiperproteica (1,3-1,4 g / kg) e de baixo índice glicêmico (grupo intervenção – [GI]) versus dieta convencional (proteína: 0,8 - 1,0 g / kg- grupo controle [GC]). Os pacientes são avaliados por parâmetros metabólicos, incluindo glicemia de jejum e HbA1c aos 3, 6 e 12 meses após o transplante. O teste do qui-quadrado e as equações de estimativas generalizadas (GEE) foram utilizados para comparações.

Resultados: Setenta e um pacientes (GI: 32 vs. GC: 39; 59% da amostra planejada) completaram 6 meses de seguimento. As características clínicas e laboratoriais de ambos os grupos foram semelhantes no início do estudo, incluindo a prevalência de diabetes pré-transplante. A glicemia de jejum foi semelhante nos dois grupos no início do estudo, 3 e 6 meses (GI: 109 ± 8 vs. 105 ± 5 vs. $101 \pm 3,4$ mg / dl; e GC: 106 ± 6 vs. 117 ± 8 vs. 104 ± 6 mg / dl; p para o tempo: 0,16; grupo: 0,58; interação: 0,28). A HbA1c também não diferiu (GI: $6,2 \pm 0,3$ vs $5,9 \pm 0,2$ vs $6,0 \pm 0,2\%$ e GC: $5,8 \pm 0,2$ vs $5,9 \pm 0,2$ vs $5,8 \pm 0,2\%$; p para o tempo: 0,66; grupo: 0,40, interação: 0,09). Além disso, não foram observadas alterações nos parâmetros antropométricos e outros parâmetros metabólicos (colesterol e triglicerídeos).

Conclusão: Nesta amostra de receptores de transplante renal não foi observado o efeito de uma dieta hiperproteica e de baixo índice glicêmico nos parâmetros glicêmicos. No entanto, este é um resultado preliminar e conclusões definitivas só serão possíveis após a conclusão do ensaio.